



Trabalhos Científicos

Título: A Determinação E O Empenho Da Família Na Inclusão Plena De Adolescente Com Deficiência Intelectual

Autores: LILIAN DAY HAGEL (GHC/HCPA), CLARISSA CANDIOTA, JULIANA DIAS DE MELLO, CAROLINE GRASSO KAUPPINEM, RICARDO BECKER FEIJÓ

Resumo: Introdução: Adolescentes com déficit intelectual apresentam pior desempenho acadêmico e social quando comparados ao restante da população de mesma faixa etária. No entanto, estudos vêm demonstrando que a autodeterminação, definida como a capacidade de perseverar frente a obstáculos, aspirar posições superiores, enxergar variadas possibilidades de ação e o apoio familiar adequado parecem ser importantes ferramentas para melhores desfechos sociais e profissionais. Apesar das dificuldades das escolas na inclusão adequada e no desenvolvimento das habilidades de autodeterminação, seria um ambiente familiar estimulante capaz de ensinar esse tipo de habilidade? Descrição do caso: Paciente masculino, 17 anos, com déficit intelectual (QI total 61), eutrófico, em acompanhamento ambulatorial Serviço de Adolescentes em hospital terciário. História de parto distócico prolongado, sofrimento respiratório e hipoglicemia neonatal (Apgar 9 no 5') e PN 5 kg. Acompanhamento médico e psicopedagógico especializado regular desde a infância, sempre na presença de familiares, estando ausentes outras comorbidades. Família carente com avós analfabetos, mas que sempre priorizaram a educação onde os pais completaram o ensino médio. Paciente cursa 3º ano do EM, com currículo adaptado, sem história de reprovações e participando de atividades de reforço quando necessário. Refere planos de iniciar curso de informática e de inglês e desejo de cursar o ensino superior. Discussão: O diagnóstico difícil e frustrante foi compreendido mas não impediu e nem limitou aos pais a uma intensa busca de suporte e estímulos constantes, tanto a nível escolar e social. O estímulo as suas potencialidades sempre sem vitimá-lo ou inferioriza-lo nas suas ações. A adesão às consultas e aos demais tratamentos foram fundamentais para atingir a plena adaptação psicossocial do paciente. Conclusão: O envolvimento familiar e o constante estímulo cognitivo a esse paciente, diante das adversidades tanto cognitivas quanto sociais, foram decisivos para alterar positivamente o curso de desenvolvimento esperado.